

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

AMAMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO

Dantas, Amanda Lúcia Barreto¹
Rocha, Silvana Santiago da²
Santos, Janiellya Chaves do³
Pessoa, Laiz Tavares Silva³
Figueiredo, Juliana Vieira⁴

A mãe do recém-nascido pré-termo é uma puérpera que vivencia uma situação difícil, pois a mesma se depara com uma criança bastante pequena a qual ela muitas vezes não sabe manusear, e esses bebês necessitam de cuidados especiais tanto pelos profissionais de saúde na unidade de terapia intensiva neonatal, quanto pela mãe que neste momento sofre o processo de separação do seu filho, o que pode vir a acarretar alterações no cotidiano dessa família influenciando diretamente o processo de amamentação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com os objetivos de descrever e analisar a percepção de mães de recém-nascidos pré-termo e de baixo peso quanto ao aleitamento materno. A mesma foi realizada em uma Maternidade Pública de referência no município de Teresina-PI. Os sujeitos foram 15 mães de recém-nascidos pré-termo e de baixo peso que se encontravam internadas na maternidade. A produção de dados ocorreu por meio da realização de um roteiro de entrevista semi-estruturado. Os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo de Minayo. A partir da realização das entrevistas emergiram em três categorias: A importância da amamentação percebida pelas mães; Dificuldades percebidas durante a amamentação; Sentimentos relacionados à amamentação. Neste estudo ficou evidenciado, a partir das falas das entrevistadas, como se deu a percepção das mães durante o processo de amamentação de seus filhos prematuros. A partir da percepção das entrevistadas desta pesquisa, foi possível concluir que as mulheres nutrizas possuem conhecimentos sobre as propriedades do leite materno e de algumas de suas vantagens, o que foi suficiente para a manutenção da continuidade da amamentação por terem o conhecimento

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente da Faculdade Santo Agostinho. Enfermeira da Maternidade Dona Evangelina Rosa. E-mail: amanda.lbd@hotmail.com.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Neri - Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí – COREN-PI.

³ Graduandas em enfermagem da Faculdade Santo Agostinho- FSA

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista CAPES. E-mail: jujuvfigueiredo@yahoo.com.br

sobre a importância do leite materno para a criança prematura. A pega da criança ao mamilo foi apontada como uma dificuldade nesse processo de amamentar. Outro problema revelado foi a dificuldade das mães pela separação do seu filho para que o mesmo ficasse internado na UTIN, o que afeta suas emoções, tornando-as preocupadas com a situação de saúde das crianças, o que interfere na produção de leite através dos mecanismos psicossomáticos. Os resultados encontrados no estudo fornecem subsídios para a reflexão das práticas dos profissionais da equipe de enfermagem como também nas mães acerca do seu papel na recuperação do seu filho. Sendo os profissionais o elo de comunicação com as mães e de divulgação daquilo que ocorre com o recém-nascido, os mesmos precisam agir com segurança, esclarecendo dúvidas das mães bem como possibilitando maior tranquilidade para as mesmas. O vínculo entre mãe e filho é o relacionamento mais sólido existente entre os seres humanos, e nesta relação existe algo singular, assegurado pela gestação e após o nascimento, a mãe assegura a sobrevivência do filho, pois este continua na sua dependência durante um período relativamente longo. Pensar dessa forma ajuda a voltar o olhar para a manutenção deste ato que é tão importante para a manutenção do vínculo entre mãe e recém-nascido, bem como a possibilidade da manutenção da vida do recém-nascido.

DESCRITORES: Enfermagem; Recém-nascido; Aleitamento Materno.